OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL

LEVANTAMENTO TOP 100 2019

Realização

MILKPOINT

Patrocínio

CRV Lagoa · TORTUGA · MSD Saúde Animal · Boostin · Phibro

SUMÁRIO

Clique nos botões abaixo e acesse o tema desejado:

- Highlights | pág. 05
- Resumo | pág. 06
- Iniciativa | pág. 08
- Metodologia adotada | pág. 09
- Abrangência | pág. 11
- TOP 100 crescem 7,3% na sua produção em 2018 | pág. 23
- Mudança na listagem | pág. 25
- Evolução dos TOP 10 | pág. 27
- Produtores que mais cresceram | pág. 28

- Melkstad é a fazenda que mais cresceu nos últimos anos | pág. 30
- Localização das fazendas | pág. 32
- Produção por cidades das fazendas TOP 100 2019 | pág. 34
- Carambeí apresenta a maior produção dentre as cidades do TOP 100 | pág. 35
- Sistemas de produção: confinamento total continua em expansão nas propriedades | pág. 36
- Alojamento: free stall se mantém como o mais utilizado entre os grandes produtores | pág. 39
- Raça holandesa prevalece na maioria das fazendas TOP 100 | pág. 40
- Laticínios: CCPR/Itambé se mantém com o maior número de fornecedores | pág. 41

- Média de custos de produção dos 100 maiores é de 1,25 R$/litro | pág. 42
- Atividade leiteira se mostrou mais rentável em comparação ao ano passado | pág. 44
- Produtores planejam expandir a produção | pág. 46
- Produtores veem o futuro com mais otimismo, mas esperam crescimento um pouco menor para os próximos anos | pág. 47
- Produtividade dos animais | pág. 48
- Paraná é destaque em produção média por vaca | pág. 50
- Índices: novidade no TOP 100 2019 | pág. 50
- Qualidade do leite e índices zootécnicos | pág. 51
- Agradecimentos | pág. 54

TOP 100: VOLUME PRODUZIDO EM 2018 É 7,3% SUPERIOR A 2017; MÉDIA É DE 19.238 LITROS/DIA

HIGHLIGHTS:

- Produção dos Top 100 no ano de 2018 alcançou média diária de 19.238 litros. Essa média é 194% maior do que a média geral do primeiro levantamento, em 2001. Já o crescimento da produção formal no mesmo período foi de 85,2% e da produção total do país apenas 63,3%, mostrando que os Top 100 cresceram expressivamente mais que o leite brasileiro;
- Com crescimento de 17,4%, 10 maiores expandiram 10% a mais que a média geral;
- Bem acima da pesquisa anterior, 39% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira em 2018 melhor do que a média se comparada a outros anos (ante 7% em 2017);
- Grupo Melkstad teve incremento de 15.074 litros/dia, produzindo em 2018, 40% a mais que em 2017;
- O Paraná apresentou a melhor produtividade por vaca entre os Top 100, com uma média de 34,4 litros/vaca/dia;
- Em 2018, a média de Contagem de Células Somáticas (CCS) dos Top 100 foi de 284.633 células/ml e a Contagem Bacteriana Total (CBT) de 17.548 UFC/ml.

VOLTAR AO TOPO

RESUMO

- A produção média dos 100 maiores produtores de leite do Brasil foi de 19.238 litros/dia, volume cerca de 7,3% superior à média de 2017;
- Bem acima da pesquisa anterior, 39% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira em 2018 melhor do que a média se comparada a outros anos (ante 7% em 2017); 33% afirmaram que esteve igual e 28% a consideraram pior que a média;
- No ano de 2018, a maioria dos produtores (52%) teve seu custo de produção entre R$ 1,10/litro e R$1,30/litro; 30% tiveram seus custos entre R$ 1,30/litro e R$ 1,50/litro, 12% tiveram seus custos entre R$ 0,90/litro e R$ 1,10/litro e - apenas 1% - teve seu custo abaixo de R$ 0,90/litro;

Agrindus, Descalvado – SP, 3ª colocada no TOP 100 2019

- Minas Gerais se consolidou ainda mais como o estado mais representativo no Top 100, com 44 propriedades (4 a mais que no ano passado). Em segundo lugar aparece o Paraná, que teve 19 fazendas entre os 100 maiores produtores de leite (2 a menos que a última pesquisa). Na sequência, aparece o estado de Goiás com 10 fazendas, seguido de São Paulo, com 9, e Rio Grande do Sul, com 7. No Nordeste, o número de fazendas não se alterou, sendo representado pelo Ceará (4 propriedades) e pela Bahia (3);
- A raça Holandesa continua sendo a mais utilizada entre os 100 maiores, estando presente em 75 fazendas. A raça Girolando vem na sequência, estando presente em 23 propriedades. Dentre os 100 maiores produtores de leite, 6 utilizam mais de uma raça na sua fazenda;
- Entre os 10 produtores com maiores aumentos nana produção diária, 4 são de Minas Gerais, 3 são de São Paulo e 3 do Paraná;

Agropecuária Rex, Boa Esperança – SP, 21ª colocada no TOP 100 2019

VOLTAR AO TOPO

90% dos produtores do Top 100 pretendem expandir a produção nos próximos 3 anos; apenas 10% disse que não pretende ampliar a atividade;

- O laticínio CCPR/Itambé apresentou o maior número de fornecedores entre os Top 100, somando 17 fazendas. Em seguida vem o Pool Leite, com 16 propriedades. Na sequência, Embaré, Piracanjuba e Danone. Vale destacar que 10 participantes do Top 100 possuem laticínio próprio. Entre eles, 3 estão no Top 10;
- Por mais um ano, foi a Fazenda Colorado, localizada em Araras/SP, que ganhou o título da maior produtora de leite do Brasil. No último ano, a propriedade teve um aumento de 9% no volume produzido diariamente, totalizando 73.730 litros/dia.

INICIATIVA

O levantamento Top 100 é uma iniciativa do site MilkPoint, realizado pela primeira vez em 2001, visando conhecer quais eram e onde se localizavam os maiores produtores de leite do Brasil, suprindo uma lacuna de informação existente no setor e permitindo que se acompanhasse, no âmbito dos grandes produtores, as alterações da chamada “geografia do leite no país”.

Para esse levantamento contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint, o que tornou possível obter as informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite. Esta iniciativa contou com o apoio das empresas: CRV-Lagoa, DSM-Tortuga, MSD Saúde Animal e Phibro, às quais agradecemos pela viabilização do levantamento. Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite que participaram do levantamento e que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos, como retribuição, que as informações levantadas sejam de grande valia para a tomada de decisão em seus negócios.

METODOLOGIA ADOTADA

O levantamento contou com três fases distintas:

- *Levantamento preliminar;*
- *Checagem e autorização para publicação;*
- *Confirmação de dados levantados com os laticínios.*

No levantamento preliminar, divulgamos no site MilkPoint a iniciativa, visando receber contribuições por parte dos leitores do site. Nesta etapa, recebemos cerca de **42 sugestões de novas fazendas** que poderiam estar ranqueadas

entre os 100 maiores.

Nesta fase, nosso objetivo era ter uma produção aproximada, para então passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2018. Na fase de checagem, contatamos individualmente os produtores selecionados, visando confirmar a produção e os dados básicos (nome da fazenda, município, laticínio para o qual comercializa o leite) e pedir autorização para publicação dos dados.

Neiva Rigon Acatrolli - Agropecuária Acatrolli, Dois Irmãos Das Missões – RS, 69ª colocada no TOP 100 2019

Como critério, adotamos a produção comercializada em 2018, em litros, e não a produção bruta, embora reconhecendo que essa arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite em cada unidade produtora.

VOLTAR AO TOPO

A razão deste critério é que, durante o levantamento, notamos que muitas fazendas não tinham com precisão o leite consumido internamente ou descartado, de forma que teríamos um dado distorcido. Com o critério da produção comercializada, trabalhou-se em cima de um dado mais objetivo. Na última fase, o propósito foi confirmar com os laticínios o volume de leite comercializado em 2018 informado pelos produtores.

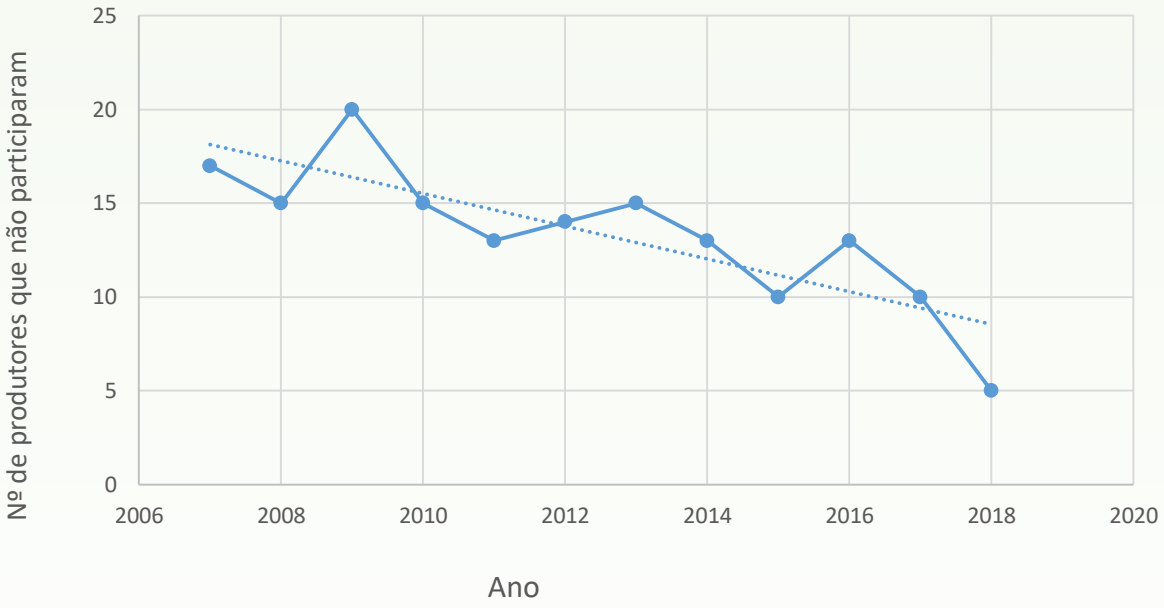
ABRANGÊNCIA

Devido ao contato individualizado e a necessidade de autorização para publicação dos dados, sabemos que alguns produtores que se enquadrariam no Top 100 acabaram não sendo incluídos. Neste ano, tivemos **5 produtores que, por razões diversas**, como por exemplo não responderam no prazo determinado ou preferiram não participar, ficaram ausentes do ranking. No entanto, a não participação destes produtores não interfere de forma relevante o resultado final da pesquisa.

Quando comparado com os anos anteriores percebe-se uma redução no número de produtores que acabaram ficando de fora do Top 100, mostrando que a cada ano o levantamento melhora a sua precisão, possibilitando uma análise que

condiz cada vez mais com a realidade. A seguir, no gráfico 1, temos o número de fazendas que não participaram desde 2007.

Gráfico 1. Número de produtores que não participaram do Top 100 desde 2007.



Agropecuária Sete Copas, Jaborandi – BA – 24ª colocada no TOP 100 2019

VOLTAR AO TOPO

Tabela 1 – Os 100 maiores produtores de leite de 2018.

2018	2019	Nome do produtor (ou grupo)	Produção comercializada de leite em 2018, (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
1	1	Fazenda Colorado	26.911.346	73.730	Araras	SP
2	2	Orostrato Olavo Silva Barbosa - Espólio	23.458.201	64.269	Tapiratiba	SP
3	3	Agrindus	20.956.475	57.415	Descalvado	SP
4	4	Sekita Agronegócios	20.198.017	55.337	São Gotardo	MG
7	5	Melkstad Agropecuária Ltda	19.261.073	52.770	Carambeí	PR
5	6	Antonio Carlos Pereira e Filhos	16.864.755	46.205	Carmo Do Rio Claro	MG
6	7	Huguette Guarani - True Type	14.093.304	38.612	Inhaúma	MG
9	8	Albertus Freiderich Wolters	14.086.019	38.592	Castro	PR
11	9	Marvin e Marcos Epp	13.841.530	37.922	Palmeira	PR

VOLTAR AO TOPO

12	10	Grupo Cabo Verde	13.632.000	37.348	Passos	MG
13	11	Esperança Agropecuária	12.001.021	32.880	Fortaleza	CE
10	12	Hans Jan Groenwold	11.495.747	31.495	Castro	PR
14	13	Grupo Kiwi	10.811.633	29.621	Silvânia	GO
17	14	Luiz Carlos Figueiredo	10.571.860	28.964	Cristalina	GO
21	15	José Henrique Pereira	10.364.905	28.397	Três Coraçoes	MG
15	16	Luís Prata Girão	10.220.000	28.000	Fortaleza	CE
8	17	CIALNE - Companhia de Alimentos do Nordeste	9.798.425	26.845	Fortaleza	CE
19	18	Raul Anselmo Randon	9.457.360	25.911	Vacaria	RS
20	19	Heleno Henrique Silva	9.307.536	25.500	Martinho Campos	MG
18	20	Maurício V. de Castro Greidanus	8.598.459	23.557	Carambeí	PR

VOLTAR AO TOPO

23	21	Agropecuária Rex Ltda	8.565.000	23.466	Boa Esperança	SP
58	22	Grupo Kompier	8.422.584	23.076	Montividiu	GO
22	23	Lucas Rabbers	8.235.911	22.564	Castro	PR
29	24	Agropecuária Sete Copas Ltda	7.771.895	21.293	Jaborandi	BA
26	25	William Ferdinand Van Der Goot	7.632.214	20.910	Arapoti	PR
49	26	José Antônio da Silveira - Xapetuba Agropecuária	7.460.712	20.440	Uberlândia	MG
30	27	Mario Sossella Filhos e Outros	7.456.000	20.427	Céu Azul	PR
25	28	Irmãos Strobel S/A	7.414.482	20.314	Condor	RS
27	29	Roderik Wouter van der Meer	7.283.860	19.956	Carambeí	PR
33	30	Carlos Augusto Delezuk	7.272.773	19.925	Carambeí	PR
35	31	Renato Rappa	7.179.180	19.669	Itatiba	SP

VOLTAR AO TOPO

28	32	Antônio José Freire	7.168.094	19.639	Alpinópolis	MG
24	33	Fazenda Leite Verde	7.061.621	19.347	Jaborandi	BA
44	34	Caroline Seibt e Outros	6.948.000	19.036	Patos De Minas	MG
45	35	Bauke Dijkstra	6.855.440	18.782	Carambeí	PR
34	36	Marcos Corteletti	6.784.620	18.588	Santa Teresa	ES
16	37	Agropecuária Palma Ltda	6.478.188	17.748	Luziãnia	GO
42	38	Armando e Flávio Carvalho	6.103.447	16.722	Castro	PR
36	39	Marcelo Martins e Outros	6.100.000	16.712	Eloi Mendes	MG
40	40	Fernando Peres Nunes	6.023.710	16.503	Patrocínio	MG
32	41	Erasmo Carlos Rabelo	5.994.195	16.422	Guarda - Mor	MG
59	42	Renato Mauricio De Paula e Outros	5.838.141	15.995	Franca	SP

VOLTAR AO TOPO

46	43	Ivanir Rodrigues Ferreira	5.802.478	15.897	São João Batista Do Gloria	MG
38	44	Mauro Paim Beraldo (Sérgio Paim Beraldo e outros)	5.766.172	15.798	São João Batista Do Glória	MG
41	45	Amauri Pinto Costa	5.731.272	15.702	Pouso Alto	MG
61	46	Ciro Vilella de Siqueira e Filho	5.713.000	15.652	São Gonçalo Do Sapucai	MG
52	47	Sérgio Augusto Spinardi	5.675.786	15.550	Carambei	PR
31	48	União De Fazendas Agroindustrias S/A	5.533.515	15.160	Pará De Minas	MG
57	49	Tropical Genética	5.468.823	14.983	Uberlândia	MG
48	50	Granjas 4 Irmãos Agropecuária	5.439.215	14.902	Rio Grande	RS
55	51	J. Ida Agropecuária Ltda	5.434.198	14.888	Poços De Caldas	MG
51	52	João Vander Ferreira	5.404.190	14.806	Silvânia	GO
39	53	Odair Antonio Cenci	5.366.639	14.703	Iraí De Minas	MG

VOLTAR AO TOPO

56	54	Jan Willem e Marika Salomons	5.278.353	14.461	Arapoti	PR
83	55	Felipe Fernandes	5.204.498	14.259	Tabuleiro Do Norte	CE
47	56	Lutz Viana Rodrigues Júnior	5.196.140	14.236	Ibirapua	BA
50	57	José Renato Chiari	5.137.771	14.076	Morrinhos	GO
54	58	Avelino Antunes	5.134.820	14.068	Areias	SP
65	59	Darci, Marcio E Vilson Lewe	5.048.021	13.830	Saldanha Marinho	RS
53	60	Osanan Pereira Caixeta	5.019.114	13.751	São Gotardo	MG
37	61	Agropecuária Marajoara	5.003.000	13.707	Lorena	SP
60	62	Geraldo Viotto	4.982.991	13.652	Turvolândia	MG
72	63	Marcio Alves Da Silva	4.851.627	13.292	Pitangui	MG
100	64	Alessandro Chiogna	4.819.825	13.205	Quirinópolis	GO

VOLTAR AO TOPO

-	65	José Francelino Dias e Outra	4.745.725	13.002	Lagoa Grande	MG
62	66	Marius Cornelis Bronkhorst	4.521.181	12.387	Arapoti	PR
69	67	Doilio Domingos Moschetta e Carlos Eduardo Moschetta	4.511.574	12.360	Xanxerê	SC
43	68	Ronaldo Peres De Carvalho	4.494.274	12.313	Jataí	GO
66	69	Neiva Rigon Acatrolli	4.461.736	12.224	Dois Irmao Das Missoes	RS
63	70	Grupo Catete	4.410.819	12.084	Ilicinea Mg	MG
76	71	Elisio Alves Cardoso	4.399.702	12.054	Coromandel	MG
68	72	Geraldo Fernandes de Santana	4.367.439	11.966	Lagoa Formosa	MG
87	73	Antônio Teixeira de Araujo	4.323.885	11.846	Lagoa Grande	MG
-	74	Antônio Eustáquio Andrade Ferreira	4.273.648	11.709	Vazante	MG
71	75	Mario Zinato e Família	4.215.072	11.548	Brasília	DF

VOLTAR AO TOPO

99	76	Roberto Barboza	4.206.942	11.526	Cabralia Paulista	SP
70	77	Sarah Waihrich Salles e Filhos	4.191.193	11.483	Júlio De Castilhos	RS
98	78	Edgar Moreira Guimarães	4.152.304	11.376	Patos De Minas	MG
64	79	Moizés e Luciano Lemos	4.071.674	11.155	Carmo Do Rio Claro	MG
67	80	Juca Romano e filhos	4.060.990	11.126	Luz	MG
77	81	Raphael Cornelis Hoogerheise - Chácara Rino	4.052.000	11.101	Carambeí	PR
-	82	Moacyr Dias Pereira	4.006.714	10.977	Conceicao Do Rio Verde	MG
-	83	William Vriesman Sobrinho	3.991.030	10.934	Carambeí	PR
75	84	Jacob e Ricardo Saud	3.952.800	10.830	Santa Cruz De Goiás	GO
140	85	Antônio Tinoco Neto	3.895.146	10.672	Patos De Minas	MG
80	86	Maurilio De Souza Siqureira	3.878.884	10.627	Botelhos	MG

VOLTAR AO TOPO

96	87	Cristian Tolazzi	3.807.053	10.430	Boa Vista Do Cadeado	RS
124	88	Agropecuária Córregos	3.783.676	10.366	Jesuânia	MG
85	89	Centro de Treinamento para Pecuaristas	3.671.715	10.059	Castro	PR
97	90	Patrícia Franco Cunha e Filhos	3.667.397	10.048	Prata	MG
106	91	Augusto De Araújo Campos Neto	3.658.583	10.024	Quartel Geral	MG
94	92	André Luiz Hilario Mendes	3.577.000	9.800	Goiatuba	GO
84	93	Zito Fernando Lunardi	3.543.677	9.709	Campo Erê	SC
93	94	Pedro Luiz Nunes	3.515.680	9.632	Itaúna	MG
86	95	Leonardo de Almeida Braga	3.487.718	9.555	Formiga	MG
90	96	Louis Baudraz	3.482.081	9.540	Rolândia	PR
-	97	João Hilarino De Castro	3.467.500	9.500	Santo Antonio Do Monte	MG

VOLTAR AO TOPO

96	87	Cristian Tolazzi	3.807.053	10.430	Boa Vista Do Cadeado	RS
124	88	Agropecuária Córregos	3.783.676	10.366	Jesuânia	MG
85	89	Centro de Treinamento para Pecuaristas	3.671.715	10.059	Castro	PR
97	90	Patrícia Franco Cunha e Filhos	3.667.397	10.048	Prata	MG
106	91	Augusto De Araújo Campos Neto	3.658.583	10.024	Quartel Geral	MG
94	92	André Luiz Hilario Mendes	3.577.000	9.800	Goiatuba	GO
84	93	Zito Fernando Lunardi	3.543.677	9.709	Campo Erê	SC
93	94	Pedro Luiz Nunes	3.515.680	9.632	Itaúna	MG
86	95	Leonardo de Almeida Braga	3.487.718	9.555	Formiga	MG
90	96	Louis Baudraz	3.482.081	9.540	Rolândia	PR
-	97	João Hilarino De Castro	3.467.500	9.500	Santo Antonio Do Monte	MG

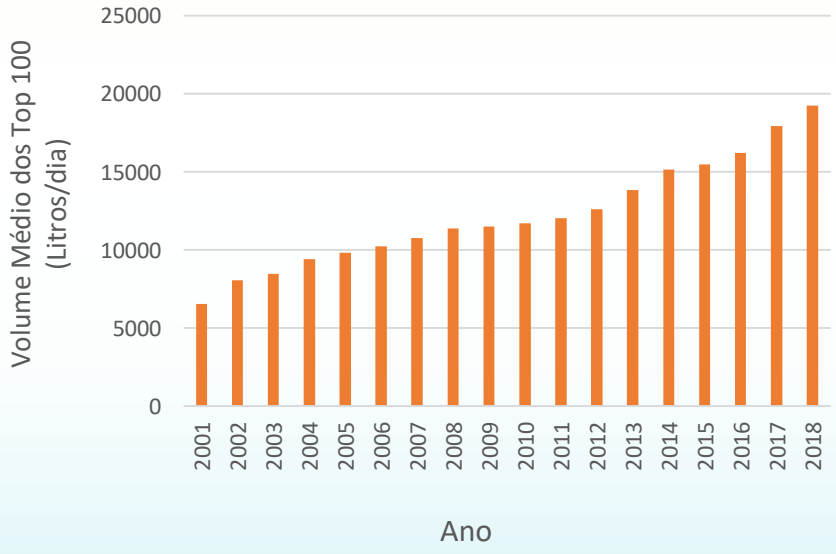
VOLTAR AO TOPO

91	98	Waldir Junqueira De Andrade	3.434.292	9.409	Lins	SP
95	99	Juvenal Pinto da Rocha	3.418.665	9.366	Uberlândia	MG
79	100	Walter Barrancos e Ronaldo Dumont	3.402.165	9.321	Poté	MG

TOP 100 CRESCEM 7,3% NA SUA PRODUÇÃO EM 2018

A produção dos Top 100 em 2018 alcançou média diária de 19.238 litros, crescimento de **7,3%** em relação à média apresentada na edição anterior (gráfico 2). Esta média é 194% maior do que a média geral do primeiro levantamento, em 2001.

Gráfico 2. Evolução da produção média de leite por produtor participante do Top 100.

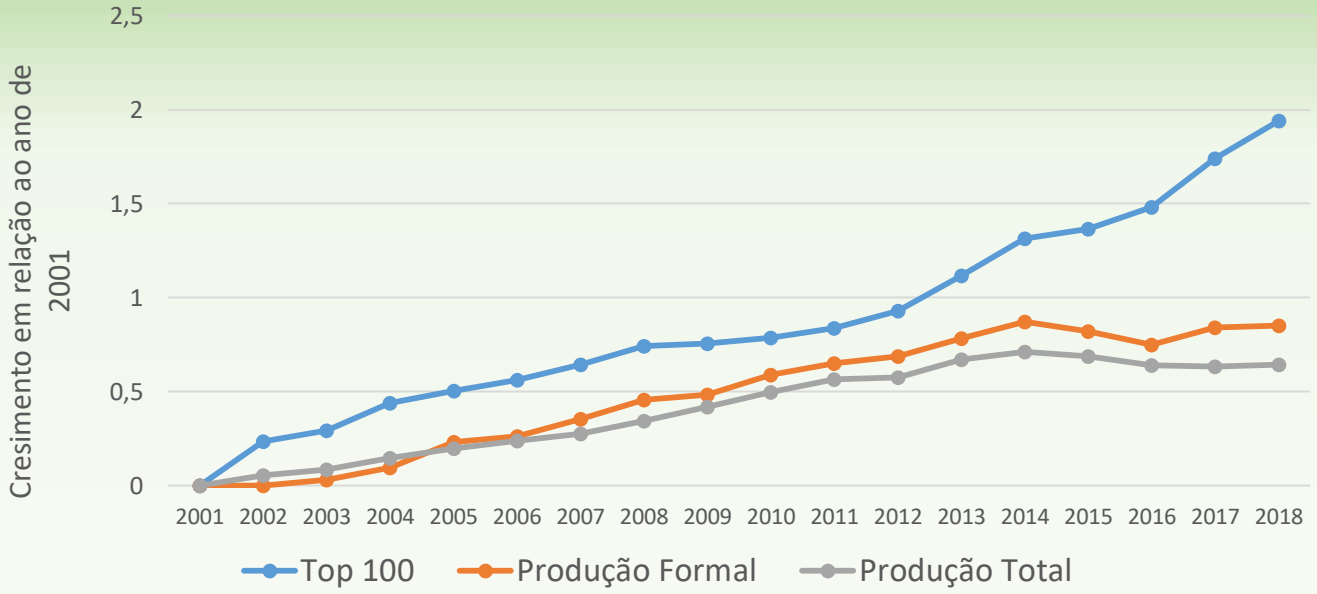


VOLTAR AO TOPO

Foi feita uma análise comparativa entre o crescimento da produção diária média dos Top 100, com o crescimento da produção total e com o crescimento da produção inspecionada. Por meio da análise dos dados percebe-se um crescimento de 194% dos Top 100 em relação a 2001, já **o crescimento da produção formal no mesmo** período foi de 85,2% e o da **produção total**, apenas 63,3%, mostrando que os Top 100 cresceram expressivamente mais que o resto do país.

No gráfico 3 a seguir encontra-se a evolução desses crescimentos ao longo dos anos. Vale ressaltar que ainda não foi divulgada pelo IBGE a produção total de 2018. Por isso, o crescimento da produção total foi estimado como sendo igual ao crescimento da produção formal. Um dado interessante que podemos observar é que as curvas eram mais paralelas até 2012. De lá para cá, houve um distanciamento. Isso quer dizer que as dificuldades que o setor como um todo verificou não afetaram os Top 100 da mesma forma – pelo contrário – mantiveram seus projetos de crescimento. Além das condições de mercado, pode-se inferir uma maior profissionalização destes produtores.

Gráfico 3. Índices de crescimento do volume do leite desde 2001 (% acumulada).



MUDANÇAS NA LISTAGEM

Comparando com a listagem do ranking do último ano (produção de 2017), verificamos algumas mudanças:

- 5 produtores optaram por não participar por motivos diversos ou não conseguimos contato;
- 3 produtores que constavam na pesquisa anterior ficaram abaixo dos 100 maiores neste levantamento;
- 8 novos produtores de leite entraram ou retornaram ao Top 100 (3 deles estavam entre a 101 e a 120ª posição no ano passado).

VOLTAR AO TOPO

O **EducaPoint** parabeniza os **Top100** produtores de leite e agradece a todos que contribuem com o **desenvolvimento da cadeia láctea no Brasil**

Sergio Soriano
TOP 1 - Fazenda Colorado
Araras - SP

Roberto Hugo Jank
TOP 3 - Fazenda Santa Rita, Agrindus S/A
Descalvado - SP

Mauricio Coelho
TOP 10 - Fazenda Santa Luzia
Passos - MG

Rodger Douglas
TOP 24 - Agropecuária Sete Copas Ltda
Jaborandi - BA

Quer aprender com **os maiores produtores de leite do Brasil**, além de muitos outros **profissionais de renome** no agronegócio?

CLIQUE AQUI E CONHEÇA O EDUCAPOINT

EVOLUÇÃO DOS TOP 10

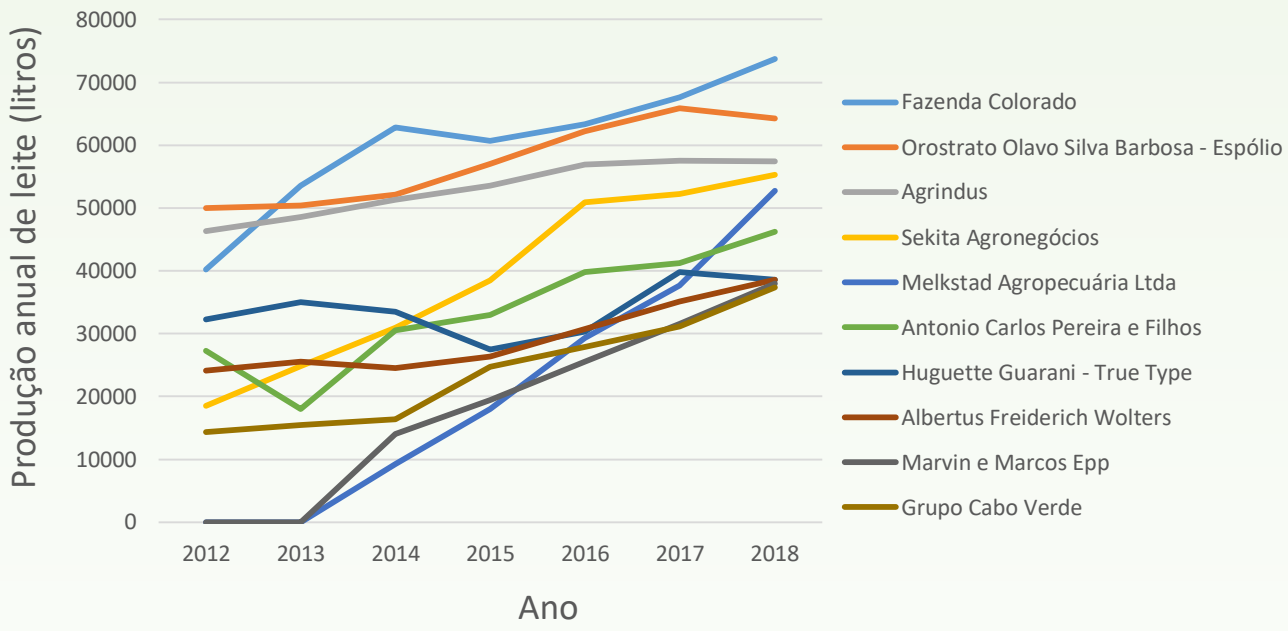
A composição das 10 maiores fazendas trouxe duas mudanças. Uma delas foi a entrada da **Agropecuária Régia**, propriedade de Marvin e Marcos Epp, se configurando no 9º lugar. Também, o **Grupo Cabo Verde** alcançou a 10ª posição.

A média da produção diária dos 10 primeiros colocados saltou de 42.772 litros/dia para 50.220, valor **17,4%** superior em relação ao último levantamento. Em relação a localização, estão divididos entre Minas Gerais (4), Paraná (3) e São Paulo (3).

Agropecuária Lewe, Saldanha Marinho – RS, 59ª colocada TOP 100 2019

Vale ressaltar que dos 10 maiores produtores, 3 produzem leite Tipo A e possuem laticínio próprio (produção verticalizada).

Gráfico 4. Evolução dos 10 maiores produtores Top 100 (produção litros/dia).



PRODUTORES QUE MAIS CRESCERAM

O produtor com maior crescimento absoluto foi o **Grupo Melkstad**, com um incremento de 15.074 litros/dia, produzindo - em 2018 - 40% a mais que em 2017. Em seguida temos o **Grupo Kompier** que além de destaque como 2º maior incremento absoluto (10.438 litros/dia) apresentou um aumento de 82,6% em relação ao ano anterior.

Tabela 2. Produtores que mais cresceram em incrementos absolutos.

Posição no Ranking Top 100 2019	Nome do produtor (ou grupo)	Estado	Incremento absoluto	%
5	Melkstad Agropecuária Ltda	PR	15.074	40,0%
22	Grupo Kompier	GO	10.438	82,6%
9	Marvin e Marcos Epp	PR	6.352	20,1%
26	José Antônio da Silveira - Xapetuba Agropecuária	MG	6.280	44,3%
10	Grupo Cabo Verde	MG	6.167	19,8%
1	Fazenda Colorado	SP	6.090	9,0%
15	José Henrique Pereira	MG	5.183	22,3%
6	Antonio Carlos Pereira e Filhos	MG	5.023	12,2%
55	Felipe Fernandes	CE	4.681	48,9%
35	Bauke Dijkstra	PR	4.292	29,6%

Fazenda Barreiras

VOLTAR AO TOPO

Gráfico 5. Localização das fazendas com os maiores incrementos absolutos (litros/dia).

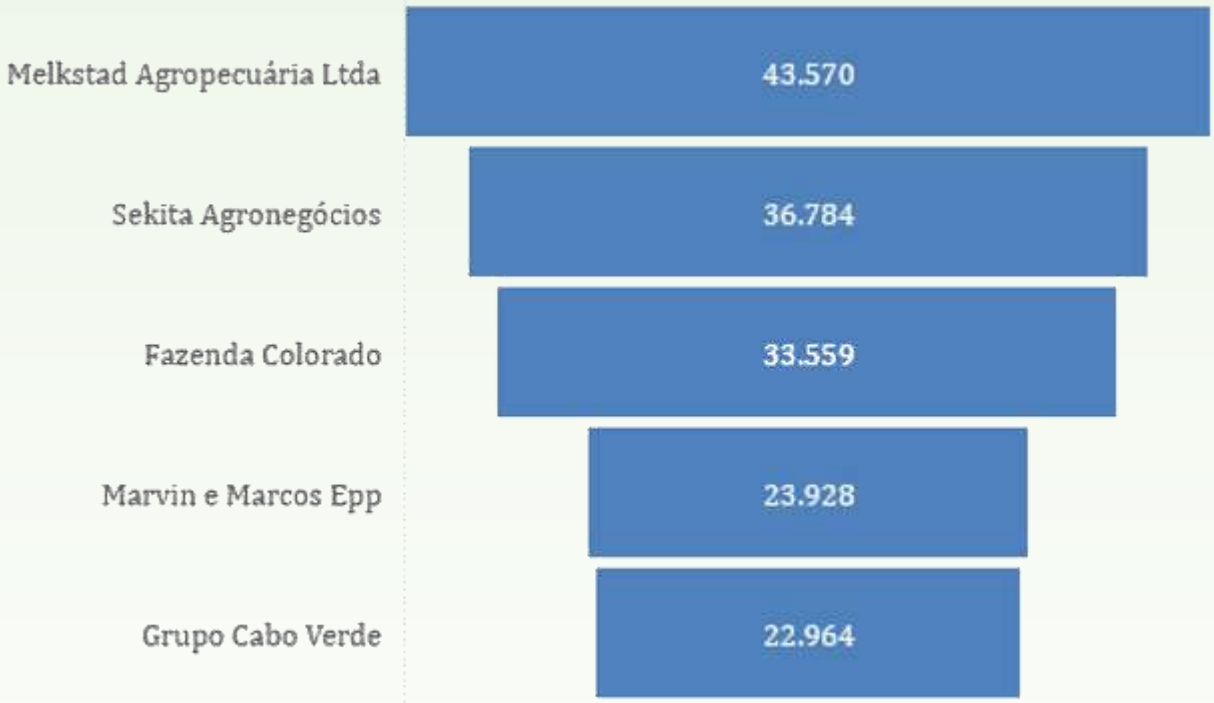
Da plataforma Bing
GeoNames, HERE, MSFT, Microsoft

MELKSTAD É A FAZENDA QUE MAIS CRESCEU NOS ÚLTIMOS ANOS

A Melkstad é a fazenda que teve o maior crescimento no volume de leite nos últimos anos, aumentando 43.570 litros de leite quando se compara com a produção diária de 7 anos atrás. Quando participou pela primeira vez do Top 100 - em 2014 – a propriedade apresentava uma produção média diária de 9.200 litros. Já no Top 100 de 2019 apresentou uma produção de 52.770, tendo um aumento de 474% em 5 anos.

Gráfico 6. Maiores incrementos acumulados nos últimos 7 anos (litros/dia).

VOLTAR AO TOPO



Lutz Viana - Fazenda Campo Grande, Ibirapuã – BA, 56ª colocada no TOP 100 2019

VOLTAR AO TOPO

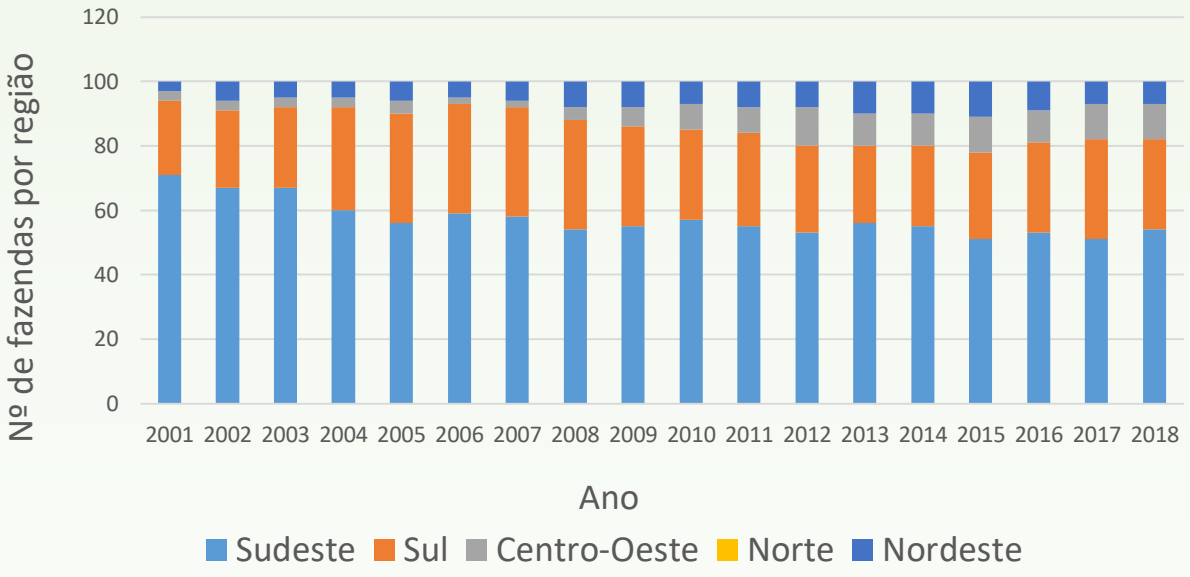
LOCALIZAÇÃO DAS FAZENDAS

Como de costume, a região Sudeste se manteve com o maior número de fazendas do Top 100, já que parte relevante dos participantes está localizada em Minas Gerais (44 fazendas). Na sequência, desponta a região Sul, com 28 propriedades, sendo 19 no Paraná, 7 no Rio Grande do Sul e 2 em Santa Catarina. Na terceira posição e se mantendo com o mesmo número de fazendas (11), aparece a região Centro-Oeste, com 10 fazendas em Goiás e 1 no Distrito Federal. Já no Nordeste, as 7 propriedades estão distribuídas entre Ceará (4) e Bahia (3).

Tabela 3. Distribuição das fazendas Top 100 2019 por região e seus estados.

SUDESTE	54
Minas Gerais	44
São Paulo	9
Espírito Santo	1
SUL	28
Paraná	19
Rio Grande do Sul	7
Santa Catarina	2
CENTRO-OESTE	11
Goiás	10
Distrito Federal	1
NORDESTE	7
Bahia	3
Ceará	4

Gráfico 7. Evolução do número de fazendas participantes do Top 100 por região.



O gráfico acima mostra um ligeiro aumento no número de fazendas participantes do Top 100 2019 localizados na Região Sudeste, que neste ano, recebeu 3 novas fazendas no levantamento. Na contramão, a Região Sul mostrou leve queda entre os participantes, de 31 para 28 fazendas.

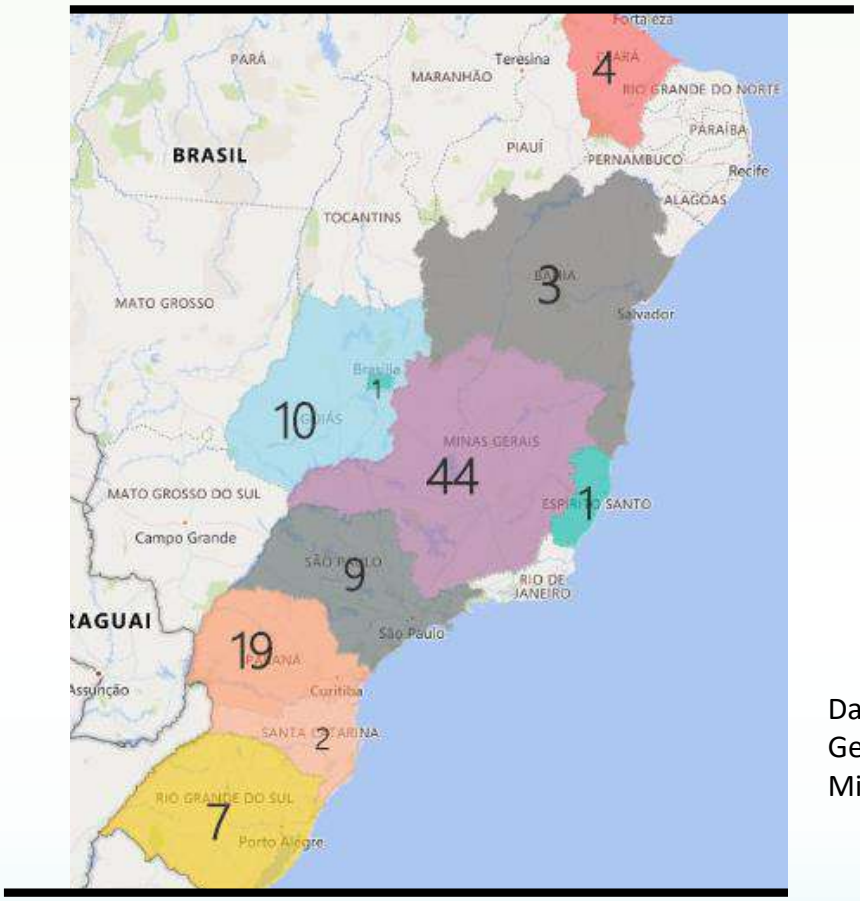
Fazenda Pinhal, Eloi Mendes – MG, 39ª colocada no TOP 100 2019

VOLTAR AO TOPO

PRODUÇÃO POR CIDADES DAS FAZENDAS TOP 100 2019

A cidade que mais possui fazendas participantes do Top 100 2019 é Carambeí, com 5 propriedades, seguida por Castro, com 4 propriedades. Na terceira colocação, está a cidade de Arapoti, com 3 propriedades. Vale salientar que os três municípios estão localizados no Estado do Paraná, e as três pertencem à mesorregião Centro Oriental Paranaense.

Gráfico 8. Número de fazendas por estado.



Da plataforma Bing GeoNames, HERE, MSFT, Microsoft

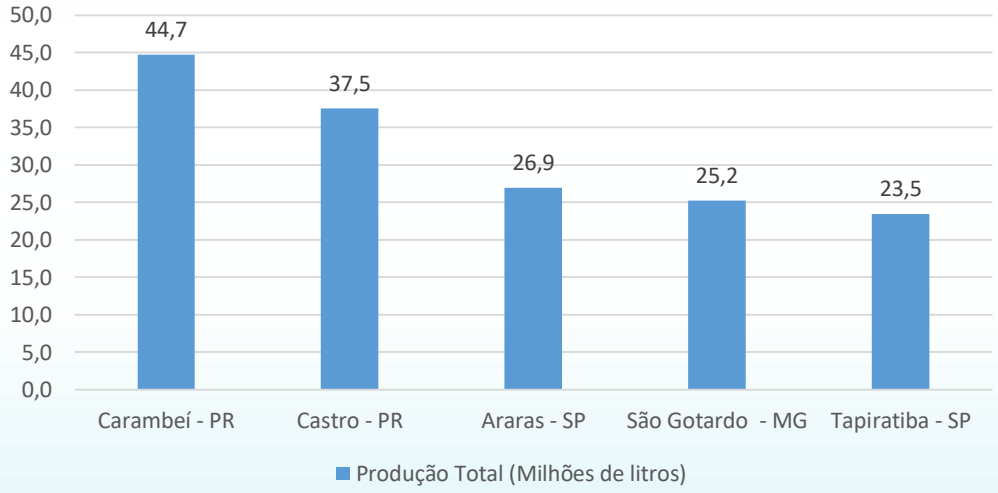
VOLTAR AO TOPO

CARAMBEÍ APRESENTA A MAIOR PRODUÇÃO DENTRE AS CIDADES DO TOP 100

A cidade de Carambeí no Paraná foi a cidade com maior produção total no ano de 2018, dentre as cidades do Top 100, com 5 fazendas participantes do levantamento, totalizando 44,7 milhões de litros. Em segundo lugar temos a cidade de Castro também no Paraná, com 4 fazendas participantes que produziram no total 37,5 milhões de litros de leite em 2018. Araras aparece em terceiro colocado, com uma produção de 26,9 milhões de litros em 2018, mas o destaque aqui é que a cidade apresenta apenas uma fazenda na listagem, o mesmo ocorrendo com Tapiratiba.

A seguir no gráfico 9, temos a produção total (milhões de litros) das 5 cidades com maior produção em 2018.

Gráfico 9. Produção total por cidade (milhões de litros) em 2018.



VOLTAR AO TOPO

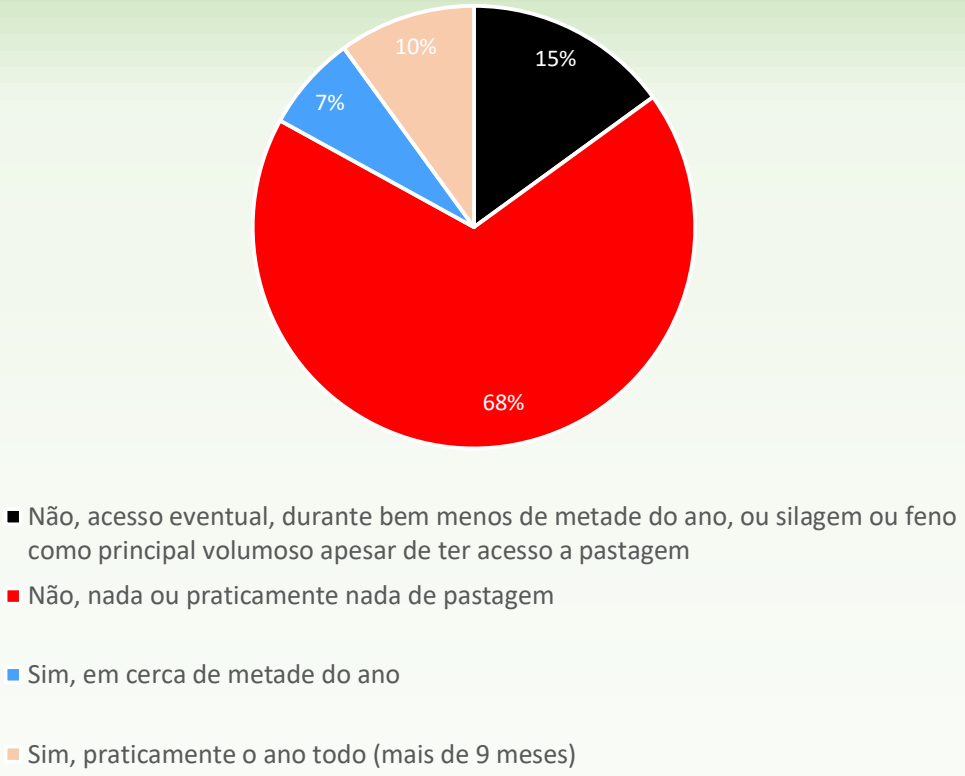
SISTEMAS DE PRODUÇÃO: CONFINAMENTO TOTAL CONTINUA EM EXPANSÃO NAS PROPRIEDADES

Assim como no ano passado, buscamos saber se a principal fonte de volumoso das vacas em lactação era a pastagem e por quanto tempo durante o ano esses animais tinham acesso a ela. As opções de resposta aos participantes eram:

- *Sim, praticamente o ano todo (mais de nove meses);*
- *Sim, em cerca de metade do ano;*
- *Não, nada ou praticamente nada de pastagem;*
- *Não, acesso eventual, durante bem menos de metade do ano, ou silagem ou feno como principal fonte de volumoso apesar de ter acesso à pastagem.*

As respostas obtidas podem ser observadas no gráfico a seguir:

Gráfico 10. Acesso a pastagem como principal fonte de volumoso.



Podemos observar que em 68% das fazendas o confinamento total é aplicado, ao passo que apenas 10% possuem sistemas baseados em pastagens. Vale destacar que na pesquisa passada 64% das fazendas estavam trabalhando com o confinamento total, fato que mostra que o sistema vem se expandindo cada vez mais no universo dos 100 maiores.

Na contramão, os sistemas majoritariamente baseados em pastagem estão em queda: em 2017, totalizaram 14% e, neste ano, 10%. Em cerca da metade do ano, apenas 7% utilizam o pasto e 15% das fazendas participantes acessam a pastagem eventualmente, durante bem menos da metade do ano.

VOLTAR AO TOPO

Para mais informações:
eventos@agripoint.com.br
(19) 3432-2199

EVENTOS AGRIPOINT

PARA FICAR POR DENTRO DO MERCADO LÁCTEO EM 2019

INTERLEITE SUL 2019
8 & 9 de maio
Chapecó/SC

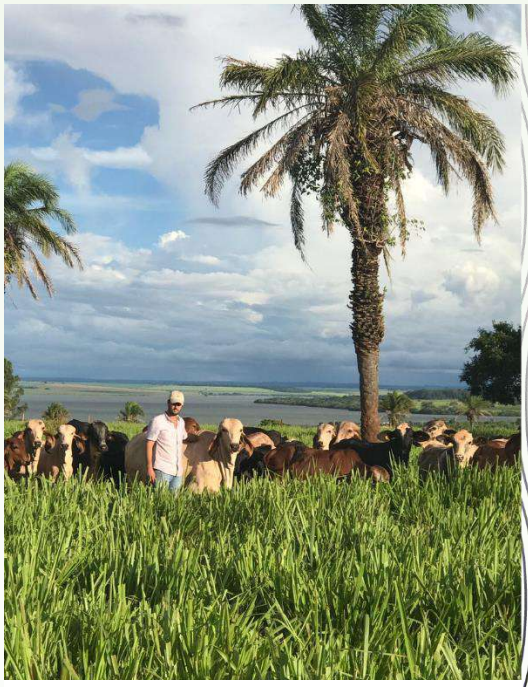
INTERLEITE BRASIL 2019
7 & 8 de agosto
Uberlândia/MG

FÓRUM MILKPOINT MERCADO 2019
6 de agosto
Uberlândia/MG

DAIRY VISION 2019
26 & 27 de novembro
Campinas/SP

ALOJAMENTO: FREE STALL SE MANTÉM COMO O MAIS UTILIZADO ENTRE OS GRANDES PRODUTORES

Apesar do leve crescimento da utilização do compost barn, o free stall ainda aparece com maior frequência, presente em 47 fazendas. Logo em seguida temos o compost barn, presente em 23 fazendas. Já com menos expressão aparecem os sistemas de piquetes em pastagem rotacionada, com 11 respostas, e piquetes para descanso, que caracterizam 5 fazendas. Há também 14 fazendas que apresentam mais de um tipo de alojamento.



Orostrato Olavo Silva Barbosa - Fazenda São José, Tapiratiba – SP, 2ª colocado no TOP 100 2019

Tabela 4. Sistemas de produção utilizados

Tipo de Alojamento	Nº de fazendas
Free stall	47
Compost Barn	23
Piquetes em pastagem rotacionada	11
Piquetes para descanso	5
Mais de um tipo	14

RAÇA HOLANDESA PREVALECE NA MAIORIA DAS FAZENDAS TOP 100

Assim como nos anos anteriores a raça Holandesa continua a mais utilizada, presente em 75 fazendas, mas não necessariamente como única raça, como pode ser visto na tabela 5.

A raça Girolando se mantém como a segunda mais utilizada, presente em 23 fazendas. Já na terceira colocação aparece a Jersolanda (4), que – diferente do ano passado – ultrapassou a quantidade de fazendas que utilizam Gir Leiteiro (2). Mas, no geral, o número de fazendas que optam por essas duas últimas raças citadas diminuiu comparado a 2017.

Tabela 5. Raças ou cruzamentos utilizados.

Raça ou cruzamento	Nº de propriedades
Holandesa	75
Girolando	23
Jersolanda	4
Gir Leiteiro	2
Guzerá	1
Guzolanda	1
Jersey	1
Mais de uma raça	6

LATICÍNIOS: CCPR/ITAMBÉ SE MANTÉM COM O MAIOR NÚMERO DE FORNECEDORES

A CCPR/Itambé continua como o laticínio com o maior número de fornecedores, mesmo com queda de 3 fornecedores em relação ao ano passado. Em segundo lugar ficou a Pool Leite, também com queda de 2 fornecedores, mas mantendo a sua posição.

Já a Embaré verificou um incremento de 6 fornecedores em comparação ao ano passado. O Laticínio Maranguape apareceu pela primeira vez entre as opções, com dois fornecedores entre os Top 100.

Tabela 6. Para quem os 100 maiores produtores comercializaram o leite?

Laticínios	Nº de fornecedores
CCPR/Itambé	17
Pool Leite	16
Embaré	11
Piracanjuba	11
Danone	10
Laticínios próprios	10
Nestlé	7

VOLTAR AO TOPO

Lactalis	5
Vigor	5
Shefa	4
Betânia Lácteos	3
Maranguape	2
Outros (somente 1 fornecedor)	36

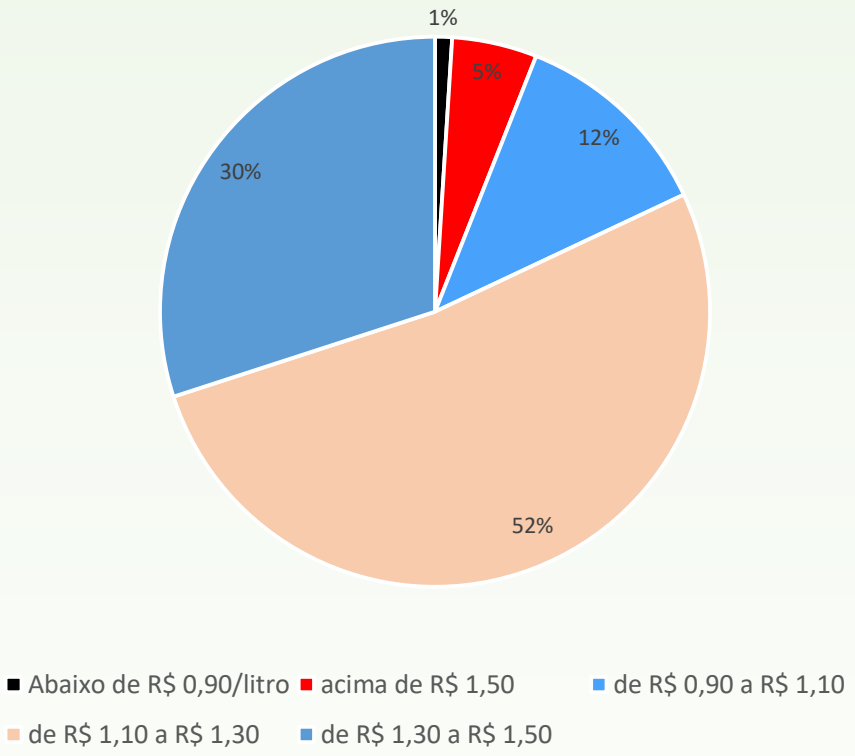
MÉDIA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DOS 100 MAIORES É DE 1,25 R$/LITRO

Para estimar o custo operacional dos produtores, perguntamos aos produtores quanto desembolsavam em média para produzir 1 litro de leite. Contudo, é importante ressaltar que não houve checagem em relação a metodologia adotada e das próprias informações passadas.

Conforme visto no gráfico 11, no ano de 2018, a maioria dos produtores (52%) teve seu custo de produção entre R$ 1,10/litro e R$1,30/litro; 30% tiveram seus custos entre R$ 1,30/litro e R$ 1,50/litro, 12% tiveram seus custos entre R$ 0,90/litro e R$ 1,10/litro, e - apenas 1% - teve seu custo abaixo de R$ 0,90/litro, apresentando então, uma média de 1,25 R$/litro.

Gráfico 11. Percentual de produtores por faixa de custo de

produção em R$/litro de leite (custo operacional).



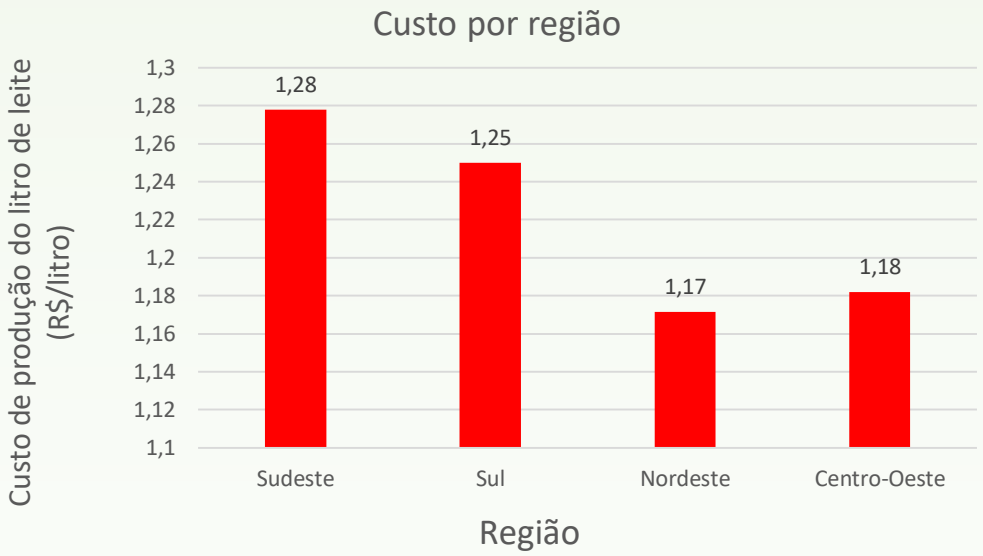
Vale ressaltar que devido ao crescimento contínuo dos custos de produção ao longo do tempo, as opções de respostas sofreram um ajuste em relação ao ano anterior, não permitindo uma comparação com o mesmo.

Quando analisado o custo de produção por região, o Sudeste se mostra com os custos mais altos, tendo uma média de R$ 1,28/litro, seguida pela região Sul, com uma média de R$ 1,25/litro. É importante ressaltar que o número de propriedades no Centro-Oeste e, principalmente, no Nordeste, não permite que se afirme com segurança que há diferença de custos entre os Top 100 destas regiões em

VOLTAR AO TOPO

comparação com as demais.

Gráfico 12. Custo de produção por região.



ATIVIDADE LEITEIRA SE MOSTROU MAIS RENTÁVEL EM COMPARAÇÃO AO ANO PASSADO

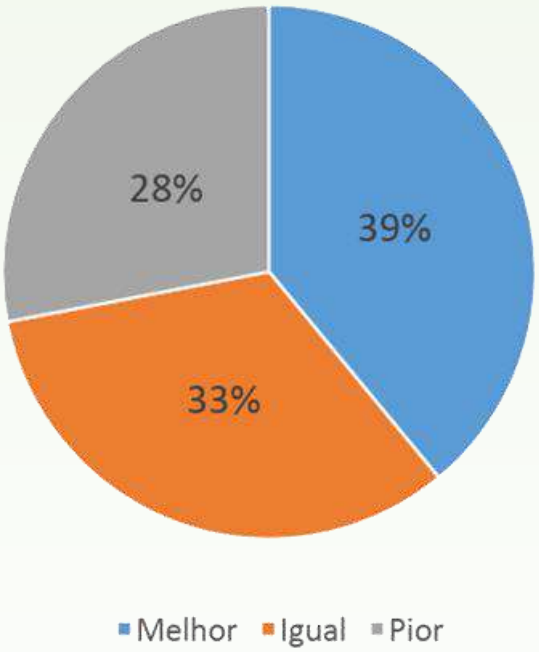
Diferentemente dos anos anteriores, nesta pesquisa foi perguntado aos produtores como eles avaliaram a rentabilidade da atividade em relação ao ano passado. As opções propostas nesta pesquisa foram:

- Melhor
- Igual
- Pior

Como podemos ver no gráfico 13, 39% dos produtores

avaliaram a rentabilidade como melhor que ano passado, 33% avaliaram como igual ao ano anterior e 28% dos produtores avaliaram como pior.

Gráfico 13. Avaliação da rentabilidade da atividade leiteira.



Quando comparado com as respostas do ano passado podemos perceber uma melhora na rentabilidade das fazendas de maneira geral.

Fazenda Queima Ferro, Pitangui – MG, 63ª colocada no TOP 100 2019

VOLTAR AO TOPO

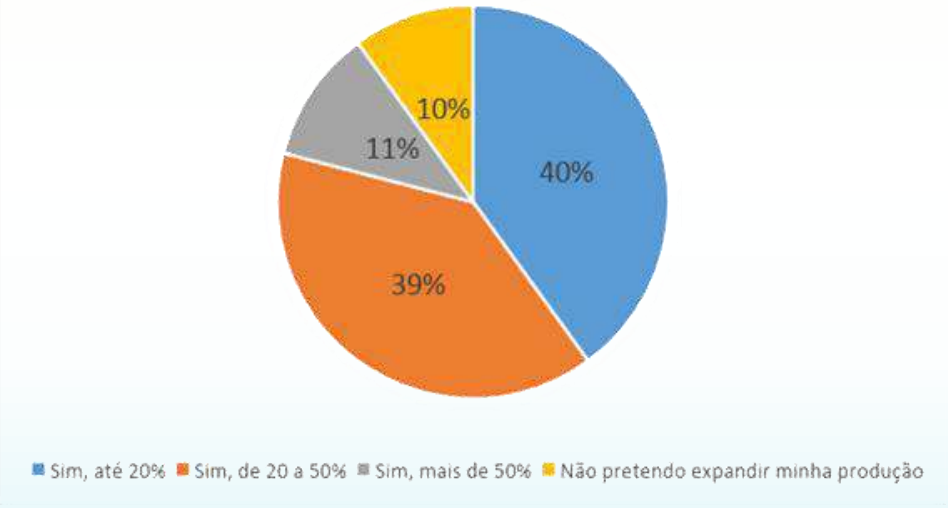
PRODUTORES PLANEJAM EXPANDIR A PRODUÇÃO

Assim como no ano passado, perguntamos aos produtores o quanto pretendiam expandir a produção nos próximos 3 anos e as opções de respostas propostas foram:

- *Não pretendo expandir minha produção*
- *Sim, até 20%*
- *Sim, de 20 a 50%*
- *Sim, mais de 50%*

Conforme podemos perceber no gráfico abaixo, 90% das fazendas têm a pretensão de aumentar sua produção. Quando perguntado de quanto seria essa expansão, obtivemos que 40% pretendem expandir em até 20%, 39% pretendem expandir de 20 a 50% e apenas 11% pretendem expandir mais de 50%.

Gráfico 14. Expansão da atividade leiteira.



VOLTAR AO TOPO

PRODUTORES VEEM O FUTURO COM MAIS OTIMISMO, MAS ESPERAM CRESCIMENTO UM POUCO MENOR PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Melkstad Agropecuária Ltda, Carambeí – PR, 5ª colocada no TOP 100 2019

Quando se compara os dados do Top 100 2019 com os do ano anterior, nota-se uma redução no número de respostas negativas com relação a expansão nos próximos anos. Isso pode ser observado já que uma das opções de resposta 'Não pretendo expandir minha produção' caiu de 18% para 10%. Porém, os produtores buscam um crescimento mais tímido:

na pesquisa anterior, 14% disse que buscava uma expansão de mais de 50% nos anos seguintes, ao passo que, neste ano, a mesma resposta teve 11% de escolha. Já a opção de crescimento de 20 a 50% saltou de 27% para 39%.

PRODUTIVIDADE DOS ANIMAIS

Assim como vem acontecendo nos últimos anos, a média de produtividade das vacas do Top 100, em litros/vaca/dia vem aumentando. Em comparação com o ano anterior, o Top 100 2019 apresentou um aumento de 3,2%, resultando em uma média de 27,9 litros/vaca/dia.

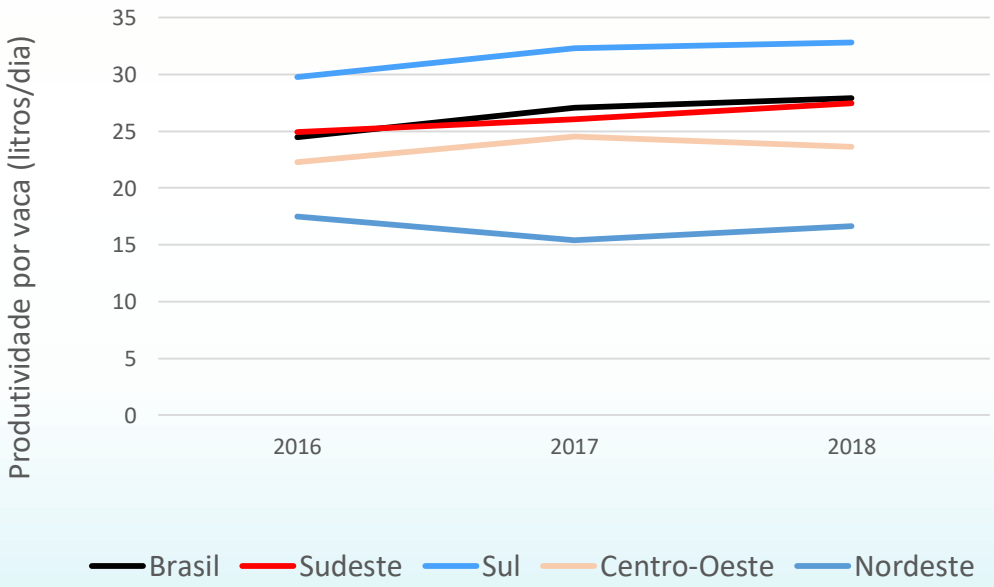
Quando comparados regionalmente podemos perceber um destaque para o estado de São Paulo, que apresentou um aumento de 5,4%. A média no ano anterior era de 26,03 litros/vaca/dia, chegando a 27,4 litros/vaca/dia neste ano (acréscimo na média de 1,4 litros/vaca/dia).

Outra região de destaque foi o Nordeste, que apresentou um crescimento de 8% em relação ao ano anterior, passando de 15,42 para 16,7 (acréscimo na média de 1,2 litros/vaca/dia). Na contramão, na pesquisa deste ano e diferente do que ocorreu no ano passado, o Centro-Oeste apresentou ligeira

queda de produtividade, de 3,7%.

Neiva Rigon Acatrolli - Agropecuária Acatrolli, Dois Irmões Das Missões – RS, 69ª colocada no TOP 100 2019

Gráfico 15. Produtividade dos animais do Top 100 no Brasil e por região.



VOLTAR AO TOPO

PARANÁ É DESTAQUE EM PRODUÇÃO MÉDIA POR VACA

O destaque deste ano foi para o estado do Paraná, que apresentou a melhor produtividade por vaca, com uma média de 34,4 litros/vaca/dia. O segundo colocado, estado de São Paulo, apresentou uma média de 31,1 litros/vaca/dia.

ÍNDICES: NOVIDADE NO TOP 100 2019!

No levantamento Top 100 deste ano, foram feitas seis novas perguntas para os produtores com o objetivo de entender melhor como se comportam as fazendas Top 100 em relação a parâmetros técnicos.

É importante lembrar que os dados apresentados abaixo foram obtidos a partir das respostas enviadas pelos produtores, que podem ter inclusive utilizado metodologias diferentes para obter os índices técnicos. Também, é importante frisar que 10 fazendas não responderam essas questões por não terem esses dados tabulados até o momento da coleta de dados desta pesquisa. Mesmo com essas limitações, entendemos que as informações são interessantes no sentido de conhecer melhor a realidade

técnica destas propriedades.

A primeira questão proposta esteve relacionada ao **crescimento no volume de leite dos últimos 3 anos**. A média entre os 100 produtores foi de 32,2% de crescimento. Também, perguntamos a respeito da Receita Menos o Custo de Alimentação (RMCA), com valores médios de **R$ 22,56 /vaca/dia**.

QUALIDADE DO LEITE E ÍNDICES ZOOTÉCNICOS

Em 2018, a média de Contagem de Células Somáticas (CCS) dos Top 100 foi de 284.633 células/ml e a Contagem Bacteriana Total (CBT) de 17.548 UFC/ml. Finalmente, as duas últimas questões retrataram a taxa de prenhez média e a mortalidade média de bezerras até 12 meses. Respectivamente, as médias obtidas foram de 26% e 6,6%.

Sekita Agronegócios, São Gotardo – MG, 4ª colocada no TOP 100 2019

Tabela 7. Produtores classificados entre 100ª e 120ª posições.

2018	2019	Nome do produtor (ou grupo)	Produção comercializada de leite em 2018, (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
-	101	Paulo Emilio Rodrigues Do Amaral	3.387.529	9.281	Batalha	AL
-	102	José Eduardo Alves Gouveia	3.356.586	9.196	Cachoeira Dourada	MG
92	103	William Urquiza Veloso	3.274.000	8.970	Bambuí	MG
89	104	Diego e Vinicius Dijkstra	3.272.886	8.967	Carambeí	PR
118	105	Mauro Antônio Costa de Araújo	3.226.249	8.839	Sete Lagoas	MG
107	106	João Marcos Diniz Carvalho	3.159.027	8.655	Pilar do Sul	SP
103	107	Ag Agro Pecuária Leiteira	3.156.173	8.647	Igaratinga	MG
111	108	Lucio Vieira Caixeta	3.148.896	8.627	Patos De Minas	MG

VOLTAR AO TOPO

102	111	Agropecuária Carola e Machado	3.082.800	8.446	Coromandel	MG
78	112	Eire Enio De Freitas	3.066.392	8.401	Prata	MG
126	113	Eugênio Antonio Costa Filho	3.066.000	8.400	Abaeté	MG
104	114	Paulo Barbosa de Deus	2.974.750	8.150	Canindé De São Francisco	SE
113	115	Raimundo Sauer e Família	2.890.867	7.920	Cabeceira Grande	MG
120	116	Areno Eduardo Martins Parreira	2.826.506	7.744	Rio Verde	GO
117	117	Maria Helena Naves Vilela E Filhos	2.820.397	7.727	Ilicinea	MG
129	118	Adênio Siqueira Danziger	2.811.854	7.704	Bom Jesus Da Penha	MG
125	119	Irlei Soares Das Neves	2.810.500	7.700	Pimenta	MG
105	120	João Cezar Gatti	2.762.475	7.568	Bambuí	MG

VOLTAR AO TOPO

AGRADECIMENTOS

O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2019 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite!

Apuração e checagem dos dados: Gabriel Black

Relatório final: Gabriel Black e Raquel Maria Cury Rodrigues

Coordenação e concepção: Marcelo Pereira de Carvalho

Design e diagramação: Gabriela Rufino

Colaboração: Roberto Kimura

Fale com a gente!

Site > www.milkpoint.com.br

E-mail > contato@milkpoint.com.br

Telefone > (19) 3432-2199

Endereço > Rua Tiradentes, 848 12º Andar

Cidade > Piracicaba/SP

Realização

MILKPOINT

Patrocínio

CRV Lagoa

TORTUGA
Uma marca DSM

MSD Saúde Animal | Boostin®

Phibro
ANIMAL HEALTH CORPORATION